

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
18 de julho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.394
R\$ 1,75

Governo dá passo para melhorar a água do Taquari

» A confirmação da abertura da licitação para a terceira fase do Plano de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas foi feita pelo Departamento de Recursos Hídricos

do governo do Estado. Serão investidos R\$ 400 mil, do fundo mantido pelas hidrelétricas, na elaboração de projeto para melhorias na água e redução da carga orgânica. [Página 7](#)

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Cinco presos em assalto a joalheria

[Página 4 - Pelo Vale](#)



Lidiane Matlmann

» **TEMA DO DIA**

Quando o frio bate à porta

» No Bairro Santo Antônio, em Lajeado, a sensação térmica parece até mais baixa. Isso não tem nada a ver com o relevo, vegetação ou condições do terreno no bairro. Na casa de Paula Verônica (*foto*), o frio entra sem bater, toma conta da pequena casa e só vai embora quando o fogo do fogão a lenha ajuda a elevar a temperatura. Com mínimas perto de 1°C, previstas para esta semana, quem tem agasalhos para doar pode ajudar quem precisa. [Página 3](#)

FRIAGEM: para driblar a baixa temperatura, Paula e o filho Jhonatan passam o dia cheios de roupa

Música, motos e solidariedade tomaram conta de Imigrante na quarta edição do Dia Mundial do Rock

[Capa - Pelo Vale](#)

Entre Lajeado e Arroio do Meio, Ponte de Ferro aniversária e ganha placa turística

[Página 3 - Pelo Vale](#)

» **ESPORTES**

Alexandre Sebben assume a presidência do Clube Esportivo Lajeadense

[Página 10](#)



Semana gelada chama atenção para necessidade de agasalhos

Meteorologia prevê mínima de 1° C para quarta-feira. Quem não tem roupa precisa de doação



GELADA: tarde de segunda-feira foi muito fria para Paula e Jhonatan, no Bairro Santo Antônio, em Lajeado



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Paula Verônica da Cruz Gonçalves (27) sente na pele o rigor do frio que retornou ao inverno, nesta semana. Na pequena casa de apenas três cômodos, no Bairro Santo Antônio, em Lajeado, ela veste o pequeno Jhonatan com muita roupa e ainda enrola o primogênito de 2 anos com vários cobertores. É que a casa precisa de reformas, quando chove, molha dentro, quando é frio, o vento corta em cada peça.

Para espantar o inverno, só à noite, quando marido volta do trabalho e acende o fogo no fogão a lenha. “Eu não sei usar direito, tenho medo. Durante o dia, a gente fica assim, bem entrouxado, para não sentir frio.” Ela diz que foi surpreendida pela friagem que chegou entre domingo e ontem. “Eu ouvi no rádio, mas não tinha certeza que seria tão frio, achei que o inverno já tivesse ido embora.”

Com a porta aberta, Paula observa o dia passar. Não consegue emprego, pois não tem creche para o pequeno Jhonatan, de 2 anos. Se tivesse creche, o menino ficava sob os cuidados da escola, ela iria trabalhar fora e ajudar a complementar a renda do marido. As reformas na casa de três peças, em uma área invadida, sairiam da cabeça dela e o inverno seria menos rigoroso ali. “Precisamos arrumar a casa, tem madeira podre, goteira e muito frio”, diz Paula, embalando Jhonatan. “Ele nem sente frio, está quente embaixo do cobertor.”

Queda de 21°C

Conforme o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates, a temperatura máxima registrada no sábado foi de 28,7°C, às 14h40min. Já a mínima, registrada na noite de domingo foi de 7,6°C, às 23h50min. A medição foi feita na estação meteorológica do campus da Univates, em Lajeado.

O que fez baixar a temperatura no Rio Grande do Sul foi a frente fria que causou chuva no domingo. Porém, a friaca não é dela. As baixas temperaturas registradas ontem e previstas para o resto da semana são resultado de uma massa de ar polar, que é o ar muito frio, que avançou na retaguarda da chuva.

Para espantar o frio

Quem está com pouca roupa de inverno, ou ainda necessita de cobertores, por exemplo, pode procurar a Defesa Civil de Lajeado, que funciona junto ao Parque do Imigrante. O coordenador Heitor Hoppe conta que há estoque de peças e, quem precisar, pode solicitar a doação. “Todas as quartas-feiras atendemos ao público das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min.

Quem está com o guarda-roupa cheio, pode fazer sua doação para a Campanha do Agasalho do jornal O Informativo do Vale, em parceria com o Grupo Independente e a Cacau Show. A responsável pela campanha no jornal, Karine Pires, explica que cobertores são bem-vindos à doação. As peças podem ser entregues na sede do jornal O Informativo do Vale, na Rádio Independente ou na Cacau Show.

RUA

Moradores de rua que utilizavam a Casa de Acolhida apenas durante a noite para dormir, se alimentar e realizar a higiene pessoal, são direcionados ao Abrigo São Chico. O atendimento é 24 horas por dia, toda a semana. A acolhida de novos moradores de rua ocorre a qualquer momento do dia, mas os que já estão inseridos na casa devem chegar até as 19h, horário limite, para realizar a higiene e receber o jantar. O abrigo tem 44 vagas.

FRIAGEM

Segundo o climatologista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Francisco Eliseu Aquino, a massa de ar polar que ingressou no Estado ontem é muito semelhante ao sistema que derrubou as temperaturas antes mesmo de o inverno começar, há exatamente um mês. “Em ambos os casos tivemos forte queda na temperatura, com incidência de neve e chuva congelada, e o ar frio vindo do sudoeste do Oceano Pacífico. Isto favorece a ocorrência de eventos frios de sul a norte no Brasil”, justifica. Conforme o pesquisador, este fenômeno é conhecido com friagem.

① Serviço

❗ **Hoje:** Uma intensa massa de ar polar atua sobre o Estado e proporciona um dia ensolarado ao Vale do Taquari. Faz muito frio ao amanhecer e à noite, com previsão de formação de geada. A mínima será de 2°C e a máxima alcança os 13°C.

❗ **Amanhã:** O sol segue presente na região, sob influência da massa de ar polar. As primeiras horas do dia serão novamente gélidas, podendo gear em boa parte do Vale. Mínima prevista ao amanhecer é de 1°C e a máxima chega aos 15°C.

❗ **Quinta-feira:** Pouca coisa muda, e o sol predomina no Vale do Taquari. O amanhecer e a noite apresentam temperaturas muito baixas. Além disso, permanece a possibilidade de geada, sobretudo para os pontos mais altos do Vale. Mínima de 4°C e a máxima, à tarde, chega aos 19°C.

❗ **Sexta-feira:** O tempo permanece firme, com sol e nuvens. Faz frio no começo e no fim do dia, podendo gear nos pontos mais elevados da região. A tarde será amena. A sexta-feira começa com 6°C e a temperatura máxima pode ser de 19°C.

Conforme o NIH, nos pontos mais altos do Vale, tanto a temperatura mínima como a máxima, ficarão de 2°C a 5°C abaixo das médias regionais.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
18 de julho de 2017
Ano 14 - Nº 1885

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

ROTATIVO DE LAJEADO

Câmara discute fim do pagamento de outorga pela Stacione

Veredores e representantes da empresa responsável pelo estacionamento rotativo debatem formas de garantir a sustentabilidade do sistema. O encontro amanhã aborda as possíveis alterações no contrato, tendo em vista o fim da cobrança do AI.

Página 5

ENCANTADO

Polícia frustra assalto e prende quadrilha

Cinco homens foram detidos ontem após tentativa de assalto a uma joalheria no centro.

Página 6

LAJEADENSE

“Queremos jogar o Brasileiro Série A”

O Alviazul tem um novo presidente. Alexandre Sebben assumiu a função ontem. Foi aclamado como mandatário do clube pelos próximos dois anos. Na posse, apresentou as metas. Em dez anos, quer ver o Lajeadense jogar na elite do futebol nacional. Para tanto, aposta na reestruturação do quadro de sócios e no fortalecimento das categorias de base para formar jogadores. Primeiro desafio é tirar o time da divisão de acesso do Gaúcho.

Esportes



OBJETIVO AUDACIOSO: Sebben (1º sentado à esq.) tem como vice Tamir de Barba (1º em pé à esq.), ao lado Sérgio Schneider e o presidente do conselho é Erni Rohsig

MOBILIZAÇÃO NA BRF

Grevistas querem assegurar adicional por insalubridade

Trabalhadores cruzaram os braços contra proposta da empresa que também extingue prêmio por assiduidade

Página 3

CRISE NO SISTEMA PRISIONAL

Região aguarda posição do governo sobre melhorias

Presença de um representante do Piratini não está confirmada. Promessa de resolver impasse foi feita na semana passada.

Página 4

TEMPO
NO VALE



Terça-feira no Vale:
chance de geada

Mínima: 2°C - Máxima: 13°C

Fonte: NIH/UNIVATES

Trabalhadores da BRF entram em greve

Funcionários rejeitam fim de adicional por insalubridade e de prêmio por assiduidade

Lajeado

Funcionários da BRF cruzaram os braços ontem à tarde após recusarem proposta de reajuste oferecido pela empresa. Na semana passada, a categoria já havia entrado com indicativo de greve, após decisão em assembleia geral.

A principal crítica é quanto à proposta de extinção do adicional por insalubridade e do prêmio por assiduidade. A BRF ofereceu um abono indenizatório equivalente a um salário nominal no lugar do adicional, além de um abono de R\$ 400 pelo encerramento do prêmio.

A proposta da BRF inclui ainda reposição salarial de 3,9%, retroativa a maio de 2017, além de auxílio-escola no valor de R\$ 480. O percentual é equivalente ao da inflação no período. Com o reajuste, o piso inicial da empresa ficaria em R\$ 1.230, e o piso efetivação em R\$ 1.250.

Presidente do Sindicato dos Tra-



Conforme o presidente do Sital, o fim dos adicionais representaria a perda de R\$ 3,4 mil por ano para cada trabalhador

balhadores da Alimentação (Sital), Adão Gossmann afirma que a greve é legítima, pois foi respeitado o prazo de 72 horas após a declaração do estado de paralisação.

Segundo ele, a proposta de retirada de direitos já consolidados, mesmo com abono, gerou críticas dos funcionários. Também afirma que a greve só será encerrada se a empresa apresentar uma nova proposta.

Gossmann diz que a extinção do adicional de insalubridade representaria a perda de R\$ 3,4 mil por ano a cada trabalhador.

O fim do prêmio de assiduidade significaria a redução anual de R\$ 718. "Com o reajuste de salário, mais os abonos, os funcionários receberiam um adicional de R\$ 2,4 mil, mas apenas no primeiro ano. Nos demais, não haverá abono", alega.

O presidente do sindicato lembra que o prêmio por assiduidade é direito reconhecido pela Justiça do Trabalho, e só pode ser retirado em caso de acordo coletivo.

A reportagem entrou em contato com a BRF, que se pronunciaria sobre o caso somente hoje.

Sentimento de frustração

Funcionários da BRF, que preferiram não se identificar com medo de represálias, apontaram contrariedade às propostas da empresa. Uma

mulher que trabalha na companhia faz cerca de três anos criticou a forma como os trabalhadores foram tratados durante as negociações.

"Dedicamos nossas vidas para essa empresa. Como reconhecimento, querem tirar nossos direitos?"

Um operador de produção ressalta que a mesma companhia que alega não ter dinheiro para pagar insalubridade é uma das principais patrocinadoras da CBF: "Dinheiro para investir em futebol eles têm", critica.

Outro grevista ressalta que as famílias usam os adicionais para realizar compras em prestações. "Sem esse recurso, como ficam as nossas contas?"

TENSÃO

Os trabalhadores se postaram em frente à unidade após a decisão pela greve. O clima ficou tenso quando dois fotógrafos sem identificação começaram a tirar fotos dos

funcionários. De acordo com o sindicato, ambos seriam profissionais pagos pela empresa para intimidar os grevistas. Apesar da tensão, não houve incidentes.

Mais de 500 MEIs foram criados no ano passado

Lajeado

O aumento no número de cadastros de Micro Empreendedores Individuais (MEI) acompanha uma tendência nacional. As facilidades e a pouca burocracia para abrir o CNPJ atraem trabalhadores autônomos e prestadores de serviços. Na cidade, foram criados em 2017 mais 514 MEIs.

No ano passado, conforme o secretário de Desenvolvimento, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, foram cadastrados 901 novos micro-empresários por meio do Simples Nacional. Todos passaram pela Central do Empreendedor, onde recebem instruções básicas sobre a gestão da microempresa.

Este ano, uma das novas micro-empresendedoras é Candice Bonfadini Piccinini. Ela finalizou os trâmites para abertura do próprio negócio faz poucas semanas. Para ela, foi tudo muito simples e rápido. A maior parte do processo foi feito pela internet, no site do Sim-

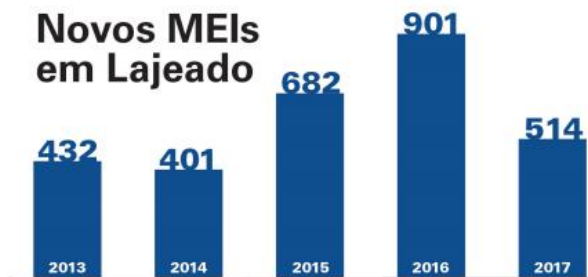


Secretário Sandri defende a reforma trabalhista como uma maneira de facilitar ainda mais a abertura de novos empreendimentos

ples Nacional.

Candice tinha outra profissão. Era concursada e passou a ser representante de duas empresas: uma de roupa infantil e outra de produtos finos. "Foi tudo novidade, pois nunca precisei me preocupar com documentos e afins. Mas achei muito tranquilo, acho

Novos MEIs em Lajeado



a proposta maravilhosa para quem deixa um cargo concursado para se tornar independente", resume.

Sobre o site, ela afirma ser bastante explicativo e claro. "Lá consta tudo, e na hora já saiu o CNPJ", diz. Após finalizar o trâmite no portal eletrônico, ela foi até a sede do Sebrae buscar mais informações sobre os deveres do MEI, e logo foi encaminhada à prefeitura, para buscar o alvará.

"Eu ainda estou lendo material sobre o MEI, buscando aprender bem e me aperfeiçoando. Para fazer tudo direitinho. Mas em princípio não tem mistério algum", resume a micro-empresária.

Pagamento do DAS é obrigatório

As pessoas que abriram empresas como microempreendedores individuais precisam pagar o guia de recolhimento mensal do MEI, documento conhecido como DAS. De acordo com o Sebrae, é por meio do dele que o empresário mantém a empresa regularizada perante os órgãos de controle e fiscalização.

Ao não pagar o DAS, pode perder os benefícios concedidos pelo INSS e ainda pode ter o CPF cancelado pela Receita Federal. O documento quita a contribuição previdenciária e impostos fixos.

INADIMPLENTES EM LAJEADO

Em Lajeado, há mais de mil MEIs inadimplentes como prestadores de serviços. "No momento, temos 2.542 MEIs cadastrados com situação ativa. Desses, 1.083 com inadimplência em relação às DAS-MEI", confirma Sandri.

Para o secretário, várias razões contribuem para a inadimplência. "Muitas vezes a pessoa encontra vaga de trabalho e acaba abandonando a atividade e não dá baixa. Em outros casos, opta por não pagar por não entender a importância disso", sustenta.

Para amenizar o problema, a Sedetag procura orientar os empreendedores sobre as responsabilidades e deveres ao iniciar um CNPJ. O governo também trabalha em conjunto com o Sincovet e outras entidades ligadas ao setor para buscar soluções.

CÁSSIA PRILA COLLA



Pórtico da cidade será um dos pontos monitorados por câmera

Município avança com monitoramento

Estrela

As ações em segurança pública estão mais próximas de entrar em prática. A instalação de câmeras de monitoramento é esperada pela população. Devido à sensação de insegurança, o sistema de vigilância é considerado uma estratégia que pode coibir o avanço da criminalidade.

A licitação para contratação do sistema foi protocolada pela Secretaria de Planejamento. Os envelopes serão abertos no dia 27. O secretário responsável pela pasta, Paulo Fink, acredita que depois de definida empresa o sistema será instalado até o fim do ano, conforme prometido no primeiro semestre.

O projeto estabelece vigilância em 21 pontos da cidade. Para ter suporte da Brigada Militar no monitoramento das imagens, o município criou o Gabinete de Gestão Integrada Municipal da Segurança Pública.

O setor é uma das exigências previstas para formalizar convênio com o governo do Estado. A criação do gabinete foi aprovada na sessão de ontem da câmara.

Diversas entidades farão parte do gabinete. O objetivo do setor é tornar mais ágil a comunicação entre os municípios integrantes do Sistema Municipal de Segurança Pública e demais órgãos.

Segundo Fink, todos assuntos ligados a políticas desenvolvidas na área passarão pela análise do departamento.

Além disso, será responsável em elaborar um planejamento estratégico das ações integradas implementadas no município e definir indicadores que possam medir a eficiência dos sistemas no combate aos crimes.

De acordo com o responsável pela pasta, o convênio com o Estado garante a policiais do Corpo de Voluntários Militares Inativos voltar para monitorar imagens. Com isso, não há redução no efetivo que faz o policiamento ostensivo nas ruas.

População espera por mais segurança

A instalação do sistema faz parte de uma demanda da comunidade que pede mais segurança devido ao avanço da violência no município. Desde 2010, a discussão ocorre entre poder público e Cacis. Administração municipal e Brigada Militar trabalham no estudo de viabilidade desde 2015.

O projeto prevê o cercamento da cidade e contemplará pontos estratégicos como as entradas, saídas e locais com maior incidência de ocorrências. O objetivo é inibir a ação dos criminosos e auxiliar na identificação dos autores dos crimes.

Comissão regional aguarda representante do Estado

Secretário Schirmer não confirmou presença

Lajeado

Integrantes do grupo de debate sobre a crise presidiária e servidores da Susepe aguardam um posicionamento do Estado. Em reunião na semana passada, o secretário de Segurança Pública, Cezar Schirmer, prometeu dar uma resposta sobre as medidas governamentais para garantir a reabertura do presídio de Lajeado até hoje. O pedido envolve transferência de presos da Região Metropolitana, melhorias na infraestrutura do complexo e o aumento do número de agentes penitenciários.

Superintendente da Susepe, Marli Ane Stock seria a encarregada de vir a Lajeado e anunciar se os pedidos serão atendidos. Porém, até ontem à tarde, a viagem ao Vale não estava confirmada. Segundo informações repassadas por servidores do gabinete da superintendente, ela precisaria ficar em Porto Alegre hoje, pois teria uma reunião com o governador José Ivo Sartori e o secretário de Segurança.

“Pode ser que ocorra um encaixe, mas até agora não tem nada”, afirmou uma servidora. A vinda dependeria do retorno de um juiz de Venâncio Aires. Ontem, representantes da Susepe participaram de uma reunião na cidade. O tema do encontro não foi revelado.

Para o promotor criminal, Ederison Maia Vieira, o importante é que seja dada uma solução à superlotação, e outros problemas, com ou sem a vinda de um representante estadual a Lajeado. Sem respostas, o presídio continuará interditado, e os agentes penitenciários devem interromper alguns serviços a partir de amanhã. Até o momento, a Susepe não transferiu os 30 presos, conforme determinação do diretor do foro, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson.

Consequências gerais

A crise no sistema penitenciário gera dificuldades. Desde a interdição, faz 20 dias, ninguém permaneceu preso na delegacia de Lajeado.

Até então, a Susepe tem conseguido transferir os criminosos para outras casas prisionais. Porém, con-



Reunião em Lajeado foi a largada para cobrar uma solução do governo gaúcho

forme a comandante interina do 22º Batalhão da Polícia Militar (BPM), capitã Karine Pires Soares Brum, tem sido recorrente, em casos de menor gravidade, a não efetivação do flagrante pela Polícia Civil.

Ela relata que, na semana passada, um homem foi pego cinco vezes pela BM. Nas primeiras quatro, por furto. Ele estava com os objetos do crime, ainda assim, foi liberado. No domingo passado, roubou um pedestre. Esse fato ocasionou a ordem de detenção.

Motivação

A fim de que continuem o trabalho, e não deixem a população desassistida, a BM incentiva a manter a postura, e continuar as prisões. “Pedimos a eles que não se desmotivem, e continuem fazendo as prisões.”

Presos ou soltos, os criminosos respondem pelo fato, ressalta o delegado Juliano Stobbe. Apesar das consequências, a interdição é necessária, frisa. “É algo a longo prazo, mas que precisa de vontade do Estado. A segurança está sendo negligenciada.”

“A superlotação do presídio existe, e a interdição é necessária. Então, pedimos que não se desmotivem, e continuem fazendo as prisões.”

Karine Pires Soares Brum, comandante interina do 22º BPM



DIVERGÊNCIA DE INFORMAÇÕES

Porém, de acordo com o responsável pela Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), delegado Augusto Cavaleiro Neto, nenhum dos presos está sendo liberado por falta de vaga. Ele afirma que, se não foi efetivado o flagrante, é porque não existiam elementos legais. “Não posso analisar a atuação de um colega. Mas cada um deles deu uma decisão fundamentada para não prender.”

Mesmo assim, ele afirma que a Civil espera que o presídio seja desinterditado. Por enquanto, nos casos em que se efetua o flagrante, os presos estão sendo levados para outras cidades. Alguns já foram encaminhados para Bento Gonçalves e Porto Alegre. “Começamos uma Via-Sacra sempre que isso acontece, e precisamos ficar mais tempo com os presos na delegacia do que antes.”



Dra. Camila Simeoni
Neurologista

CRM: 52.035 | RQE: 30.957

Profissional capacitado para tratar cefaleias, dores lombares, distúrbios do sono, doenças cerebrovasculares, distúrbios do movimento, epilepsias, demência, doenças desmielinizantes, neuropatia, doenças musculares e de junção, tonturas e vertigens, infecções do sistema nervoso, déficit de atenção e hiperatividade, entre outras.

Centro Profissional A. Bergesch
Rua Pinheiro Machado,
733, Centro, Lajeado

Ligue e Agende sua Consulta:
51 3714-3099

Grupo analisa mudanças na lei do rotativo

Reunião amanhã debate proposta



Após decisão da câmara de vereadores, cobrança de R\$ 20 do AI foi extinta

Lajeado

O projeto do Executivo, que propõe alterar o estacionamento rotativo, será abordado entre os vereadores e representantes da Stacione Rotativo. O encontro ocorre amanhã, a partir das 8h, no auditório da câmara.

O vereador Carlos Eduardo Ranzi afirma que a reunião foi marcada com o objetivo de verificar a opinião da Stacione sobre a proposta de converter os R\$ 20 do Aviso de Irregularidade (AI) — cobrança agora extinta — em créditos. Também o pagamento do mesmo em 15 dias, úteis ou corridos; e a diminuição da outorga do município de 17,8% para 15%.

"Acreditamos que esse dinheiro não está sendo bem empenhado, como imposto municipal. Queremos saber o que acham desse repasse. Também precisamos saber se conseguirão cumprir com o estabelecido" diz um assessor de Ranzi. Trabalha-se com a hipótese de acrescentar uma emenda ao projeto, anulando a outorga.

Proprietário da Stacione Rotativo, o empresário Felipe Roso afirma que algum representante da empresa estará na reunião. "Espero que eles tenham uma boa ideia agora. Sempre tivemos abertos para ouvir e construir juntos. Só não concordamos com soluções radicais, como a retirada do AI." Ele ressalta que o problema não é a empresa perder o valor do aviso,

mas o respeito dos clientes. Segundo ele, são cerca de R\$ 2,5 milhões de AI sem pagamento.

Coletiva sobre o fim do AI

A extinção do AI foi tema de audiência na sexta-feira. O vereador Ildo Salvi (Rede) e o coordenador do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser, participaram de entrevista coletiva sobre o assunto, a fim de esclarecer a mudança. A explanação ocorreu na câmara de vereadores.

Eles explicaram que, no início do mês, foi promulgada a lei que extingue a cobrança do AI, no valor de R\$ 20. Porém, ao contrário do que parte da população entende, aponta Salvi, a multa não substitui o AI, um é independente do outro. "Muitos acreditam que o Legislativo, ao aprovar essa alteração, ampliou o valor. Mas não. Apenas extinguimos o AI. A outra, conforme o Código de Trânsito, sempre existiu e não pode ser alterada por nós", salienta.

Mudanças em debate

- Transformação do AI em créditos
- Redução da outorga de 17,8% para 15%, ou fim do repasse

[JULHO 2017] AHORA 15 ANOS



A TRANSFORMAÇÃO EM 15 ANOS

O FUTURO DOS JORNAIS

[E A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE]

O Jornal A Hora completa 15 anos em julho e brinda o Vale do Taquari com uma publicação histórica sobre as mudanças e transformações testemunhadas entre 2002 e 2017; os erros e acertos; os avanços e retardos; as conquistas e perdas que se apresentam neste período, bem como a influência da comunicação assertiva e séria para o fortalecimento

das marcas e da comunidade onde atua.

O avanço galopante da tecnologia e da era digital não tem precedente e impacta a produção jornalística mundo afora, assim como afeta as marcas e as organizações de qualquer segmento. O que será daqui para frente? O que o futuro reserva ao mercado da comunicação, em especial ao jornal, seja impresso ou

digital? E como as empresas devem se posicionar para não cair no esquecimento ou mesmo desaparecer?

Líderes, especialistas e autoridades locais e nacionais da comunicação embasam o conteúdo que será entregue encartado nos dois jornais (A Hora e Regional), além da distribuição avulsa, com tiragem especial de 15 mil exemplares.

Por que sua marca deve estar aqui?

Acima de tudo, vai posicionar sua marca em um conteúdo atraente sobre as transformações da região, o futuro da comunicação e como essa influencia na sociedade.

Muito mais do que fortalecer a parceria com os leitores do jornal A Hora, sua marca estará associada a um propósito estratégico e importante: entregar conteúdo relevante para as pessoas e ser agente de transformação da sociedade.

Aproveitar esta oportunidade para reforçar seus valores, propósito e relações com a

comunidade onde atua eleva a percepção e importância da sua marca. Fortalece o compromisso da sua empresa com o desenvolvimento regional, bandeira assumida pelo A Hora e traduzida pelas alianças estratégicas.

Estar aqui significa apoiar causas e bandeiras em defesa da comunidade onde atua.

Aguarde, dia 29.

A Hora
COMUNICAÇÃO COM O VALE DO TAQUARI

REGIONAL

CLUBE ASSINANTE



Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável

Negócios em pauta
Promovendo qualidade para todos

Cidades em pauta

ASSINANTE SOLIDÁRIO

Estúdio A Hora
conteúdo para marcas

núcleo pesquisas



Aterro Sanitário de Lajeado recebe em média 60 toneladas de lixo por dia. Terceira célula tem poucos anos de vida útil

Governo quer terceirizar a gestão do Aterro Sanitário

Apresentação das propostas ocorre em agosto

Lajeado

A administração municipal estuda formas de terceirizar toda a prestação de serviço de tratamento de resíduos no Aterro Sanitário. Hoje, o recolhimento de lixo e a coleta seletiva são prestados por empresas contratadas. Na semana passada, o governo divulgou chamamento público para a manifestação de interesse dos empresários. A apresentação das propostas ocorre em agosto.

O aterro tem separação de lixo,

feito por meio de convênio com a Cooperativa dos Recicladores do Vale do Taquari (Coorevat). Com o novo planejamento, a ideia inicial é repassar todos os serviços dentro do aterro para a iniciativa privada.

Pelo chamamento público, o governo solicita a entrega de "estudos de viabilidade técnica, ambiental, econômico-financeira e jurídica de prestação de serviço de tratamento de resíduos domiciliares e disposição final de rejeitos gerados, e solução completa para o aterro sanitário."

A apresentação das propostas ocorre no dia 15 de agosto, às 8h30min, na Sala de Licitações. Segundo o prefeito Marcelo Caumo, após a entrega dos documentos, uma comissão formada por integrantes de entidades civis do ramo, Ministério Público (MP) e representantes do governo analisa o melhor projeto.

Só após isso o Executivo lançará a licitação, informa Caumo. "A ideia inicial é repassar a gestão e manutenção do aterro por um período de até cinco anos", complementa.



COMPRA DE NOVA ÁREA

O governo ainda tenta comprar uma área localizada ao lado do aterro. A aquisição desse imóvel chegou a fazer parte de um projeto de lei encaminhado ao Legislativo. Entretanto, antes de ir à votação, os vereadores solicitaram a retirada do artigo referente à compra para, só então, aprovarem a matéria em plenário.

Diante disso, o Executivo

deve encaminhar, em breve, nova proposta de lei para solicitar autorização da câmara para firmar o acordo com o proprietário da área. A princípio, o terreno vizinho de 2,3 hectares servirá para a implantação da nova célula para depósito do lixo orgânico. A proposta é ceder um terreno de 360 metros quadrados em Conventos e ainda pagar R\$ 400 mil ao proprietário.

O manejo do Aterro Sanitário custa em torno de R\$ 2,1 milhões ao ano. A princípio, esse valor seria repassado para a iniciativa privada realizar toda a manutenção do espaço, mas sem a responsabilidade pelo recolhimento dos resíduos domiciliares nos bairros. Esse serviço de coleta, hoje, está firmado com a empresa Compacta, denunciada em **Estrela** por suposta fraude em processo licitatório.

"Vamos avaliar tecnologias"

Luis Benoit, secretário de Meio Ambiente (Sema), demonstra preocupação com o futuro do local. Em março, por exemplo, falou sobre a necessidade de garantir um espaço para o depósito de móveis como sofás, guarda-roupas, mesas e cadeiras, materiais constantemente jogados em terrenos baldios e até à beira do rio Taquari e afluentes.

Em abril, o secretário apresentou um diagnóstico do aterro ao promotor de Justiça, Sérgio Diefembach. O MP, então, instaurou

inquérito civil para verificar as condições do local. As lagoas de chorume e o fim da vida útil da terceira célula eram a maior preocupação. A promotoria deve sugerir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre as partes.

Naquele mesmo mês, o Ministério do Trabalho de Lajeado interditou a Central de Triagem do aterro. A decisão foi tomada em reunião com representantes do Executivo. Entre os problemas verificados, a parte elétrica, a escadaria, o acesso às esteiras e a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) por parte dos trabalhadores.

No local, atuam cerca de 30 pessoas da Coorevat. Segundo Benoit, todos os serviços realizados dentro do aterro serão reavaliados, com exceção do recolhimento de lixo nas ruas. "A intenção do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) é receber projetos da iniciativa privada e avaliar novas tecnologias a fim de melhorar a qualidade no sistema, avaliando a questão do custo, também", resume o secretário.

A SUA NOVA
OPORTUNIDADE
DE INGRESSAR
EM UMA
UNIVERSIDADE
COM MAIS DE
35 MIL DIPLOMADOS
EM SUA HISTÓRIA.



VESTIBULAR
Complementar
2017/2

INSCRIÇÕES ABERTAS

PROVA DIA 26 DE JULHO
INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE JULHO
EM UNISC.BR

UNISC
UNIVERSIDADE DO SANTO INÍCIO DO SUL

VIVA MAIS

Oposição cobra eficiência das contratadas

Falhas em projetos colocam em descrédito empresas de assessoria jurídica

Estrela

Os vereadores Norberto Fell (PPS) e Volnei Zancanaro (PV) cobraram mais eficiência das empresas que prestam assessoria jurídica ao município. Segundo eles, um dos projetos que tramitava na casa apresentava inconsistências. Devido às lacunas existentes, o texto foi retirado para reformulação.

De acordo com Fell, cerca de seis empresas prestam assessoramento jurídico a diferentes setores do governo. “Todas essas assessorias que prestam serviços não conseguiram dar segurança e impedir os fatos trazidos pela imprensa (fraude com recolhimento de lixo). Como uma equipe especializada não impediu esse tipo de problema?”, questionou.

Essa foi a única manifestação relacionada à prática de crime contra a ordem econômica, en-



Vereadores criticam falhas na elaboração dos projetos das contratadas

volvendo a contratação emergencial de serviços de recolhimento de lixo feita na câmara.

Balanço de governo

O prefeito Rafael Mallmann fez um balanço dos seis primeiros meses de gestão durante a sessão de ontem. O levantamento foi feito por setores e alguns comparativos levaram em consideração dados da gestão passada. Quanto

ao orçamento, houve um crescimento de mais de 60% desde 2013.

A educação foi um dos pontos de destaque. Desde 2013, o município reduziu o déficit na Educação Infantil. Enquanto em 2013 eram 596 alunos à espera de uma vaga, neste ano, 181 estão na lista.

A expectativa é zerar o déficit a partir da cedência da Escola Estadual Madre Branca pelo Estado e a implantação do serviço em Arroio do Ouro. “Atendemos 70% de crianças de até 3 anos. A meta até 2024 era atender 50%. Ultrapassamos a meta ainda neste ano.”

O município também faz várias ações para deixar a Brigada Militar cuidando apenas do po-

liciamento ostensivo. “Estamos concursando fiscais de trânsito para tirar a Brigada das ocorrências ligadas aos acidentes de trânsito. Com isso, vai deixar a brigada trabalhando na prevenção de crimes.”

Proteção aos animais

Os vereadores aprovaram dois projetos de lei que fortalecem ações voltadas a proteção dos animais. Um deles cria o Fundo Municipal de Proteção e Bem Estar Animal (Funproblem).

A proposta tem a finalidade captar recursos para financiar, manutenção, investimento e expansão das ações e projetos da área. A verba também poderá ser usada como implemento do controle populacional e em medidas de prevenção de zoonoses.

Segundo justificativa, o projeto criar uma nova cultura na formulação de políticas públicas de proteção e bem estar dos animais.

Também foi aprovada a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (CMPDA). O objetivo do grupo será propor e acompanhar ações, incentivar a guarda responsável dos animais, acompanhar, propor e fiscalizar as ações do poder público nas ações de proteção.

COMBATE À SONEGAÇÃO

Os vereadores aprovaram a criação da Turma Volante Municipal (TVM). Os servidores irão fiscalizar mercadorias em trânsito no município. A proposta pretende combater a sonegação e atende exigência de convênio firmado com o governo do estado por meio do Programa de Integração Tributária (PIT).

De acordo com o texto, a gratificação paga aos servidores não vai impactar no orçamento do Município. A partir de instituída a medida, o Estado repassa ao município os valores para pagamento das gratificações.

Segundo o prefeito Rafael Mallmann, a equipe vai trabalhar com metas de fiscalização. Com isso, a partir do próximo ano, Estrela pode ter uma cola acrescida no índice do ICMS e ter um incremento nas receitas.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO, SEMPRE.

Armazenagem e movimentação de materiais uma atividade que requer atenção

Como dito anteriormente, a Aquisição e a Armazenagem estão intrinsecamente ligadas. É possível afirmar que a Armazenagem começa a ser importante desde que o homem deixou de ser nômade passou a ser agricultor e teve de acondicionar o que produzia. Perceba que a atividade não é nova, remonta a mais de 10 mil anos.

Mas, o que nos interessa é o amanhã, sem desconsiderar a importância do hoje. A armazenagem tem como principal finalidade servir como um espaço de conservação dos estoques que amortecem as variações entre a produção e a demanda. A incerteza da segunda faz com que tenhamos de manter estoques de forma a evitar uma parada do processo produtivo. Porém, a formação de estoques implica em imobilização de recursos financeiros, o que afeta o fluxo de caixa, e sendo assim a busca é por mitigar os valores e volumes estocados.

Quando pensamos a função armazenagem estamos falando

também de equipamentos de movimentação dos materiais, embalagens, unitização, localização, procedimentos de recebimento e expedição, tecnologia da informação, segurança na movimentação, dos materiais e das pessoas, indicadores de desempenho, enfim em custos; ufa, quanta coisa. Cada um dos elementos citados poderia render um novo comentário (...)

Continue lendo em scalalog.com/midia.



Dr. Carlos Cyrne, Presidente da FUVATES, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Ensino e professor do curso de Logística da Univates



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Leia o texto na íntegra. Acesse scalalog.com/midia

Reuniões nesta semana debatem Plano Diretor

Lajeado

A escolha das prioridades para elaboração do Plano Diretor de Lajeado depende da participação da comunidade. Para agilizar esse processo, o município agenda reuniões nesta semana. A primeira ocorreu ontem, no bairro Montanha. Hoje, será a vez dos moradores do bairro Santo André (veja no box). Para quinta, a reunião será no Imigrante.

O projeto prevê 33 reuniões comunitárias e com entidades nos meses de julho e agosto. O cronograma foi elaborado pelo coordenador de Relações Comunitárias, Ítalo Reali, em conjunto com as associações. Em cada uma das reuniões, secretários do município apresentam às comunidades a proposta do Plano e anotam as

demandas de cada região para que, em um segundo momento, sejam avaliadas e estudadas para posterior consideração da equipe.

O Plano Diretor faz uma perspectiva de como será a cidade nas próximas décadas, por meio de oito eixos de desenvolvimento (Economia, Educação e Cultura, Saúde, Esporte e Lazer, Desenvolvimento Social, Urbanismo, Meio Ambiente e Aspectos Administrativos). O processo é coordenado pelo arquiteto e urbanista Enio Pe-

rin, com apoio de equipes internas do setor público e com parceria técnica da Univates.

No dia 14 de setembro está prevista a primeira audiência pública do projeto. A segunda, para conclusão das propostas, deverá ocorrer em 12 de dezembro.

Para saber mais sobre o Plano Diretor, a comunidade pode visitar o escritório do Plano, na Rua Bento Gonçalves, 524, ou enviar dúvidas para o e-mail: plandiretorlajeado@lajeado.rs.gov.br.

CRONOGRAMA

Data	Associação	Horário	Local
18/07	Santo André	19h30min	Ginásio do bairro
20/07	Imigrante	19h30min	Salão comunitário
24/07	São Cristóvão + Lot. Dos Médicos	19h30min	SER São Cristóvão